



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: MEDICINA</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2018</b>	<b>Semestre: semestre</b>
<b>Docente Responsável: Leonardo Lopes Tonani</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2018	<b>Unidade curricular</b> Uroginecologia		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 2018/2	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> MD084
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado em Medicina	<b>Pré-requisito</b> PIESC IV	<b>Co-requisito</b> Não tem	

<b>EMENTA</b>
Optativa para aperfeiçoamento e melhor conhecimento sobre uroginecologia. Todos os alunos inscritos devem comparecer no primeiro dia de atividade da optativa, sob pena de serem excluídos caso ausente.
<b>OBJETIVOS</b>
1- Propiciar que o aluno adquira melhor conhecimento sobre uroginecologia. 2- Propiciar aprendizado na apresentação de trabalhos científicos. 3- Propiciar ao aluno oportunidade de consolidar conceitos teórico já adquiridos na unidade básica sobre ginecologia.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Participação das aulas teóricas, discussão de casos clínicos e de trabalhos científicos. 1- Anatomia da Bexiga e da uretra feminina



- 2- Anatomia do suporte pélvico
- 3- Mecanismo de Continência urinária
- 4- Neurofisiologia da micção
- 5- Etiopatogenia e classificação da incontinência urinária feminina
- 6- Epidemiologia da incontinência urinária feminina
- 7- Avaliação clínica da paciente com incontinência urinária feminina
- 8- Avaliação funcional do assoalho pélvico
- 9- Avaliação urodinâmica da incontinência urinária feminina
- 10-Diagnóstico diferencial da incontinência urinária feminina
- 11-Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária feminina- exercícios perineais e cones
- 12-Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária feminina- eletroestimulação
- 13-Análise crítica dos métodos não cirúrgicos na reabilitação do assoalho pélvico
- 14-Tratamento cirúrgico da Incontinência urinária de esforço- Sling retropúbico
- 15-Tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço – Burch
- 16-Tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço – Marshal Marchetti Krantz
- 17-Tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço – via transobturatória
- 18-Bexiga hiperativa – etiopatogenia e diagnóstico
- 19- Bexiga hiperativa- tratamento

**METODOLOGIA DE ENSINO**



Aula dinâmica, em aspecto de discussão, juntamente com apresentação de trabalhos científicos e casos clínicos, perfazendo o total de 36 horas de atividades.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer das aulas, de forma contínua em relação ao desempenho no cumprimento da presença e avaliação de atitudes e habilidades. As atitudes serão avaliadas em cada encontro nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com os pares e auto-desenvolvimento.

O aluno terá uma prova na metade do período e outra ao final, com questões objetivas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMARO, JL ET AL. Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais. Segmento farma 2005.

BENT, AE; OSTERGARD, DR et AL. Uroginecologia e Disfunções do assoalho pélvico. Medsi, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARGOS, AF e MELO ,VH. Ginecologia ambulatorial. 3º edição. Coopmed.

HOFFMAN et AL. Ginecologia de WILLIAMS. 2º edição. ARTMED



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Artigos científicos.